

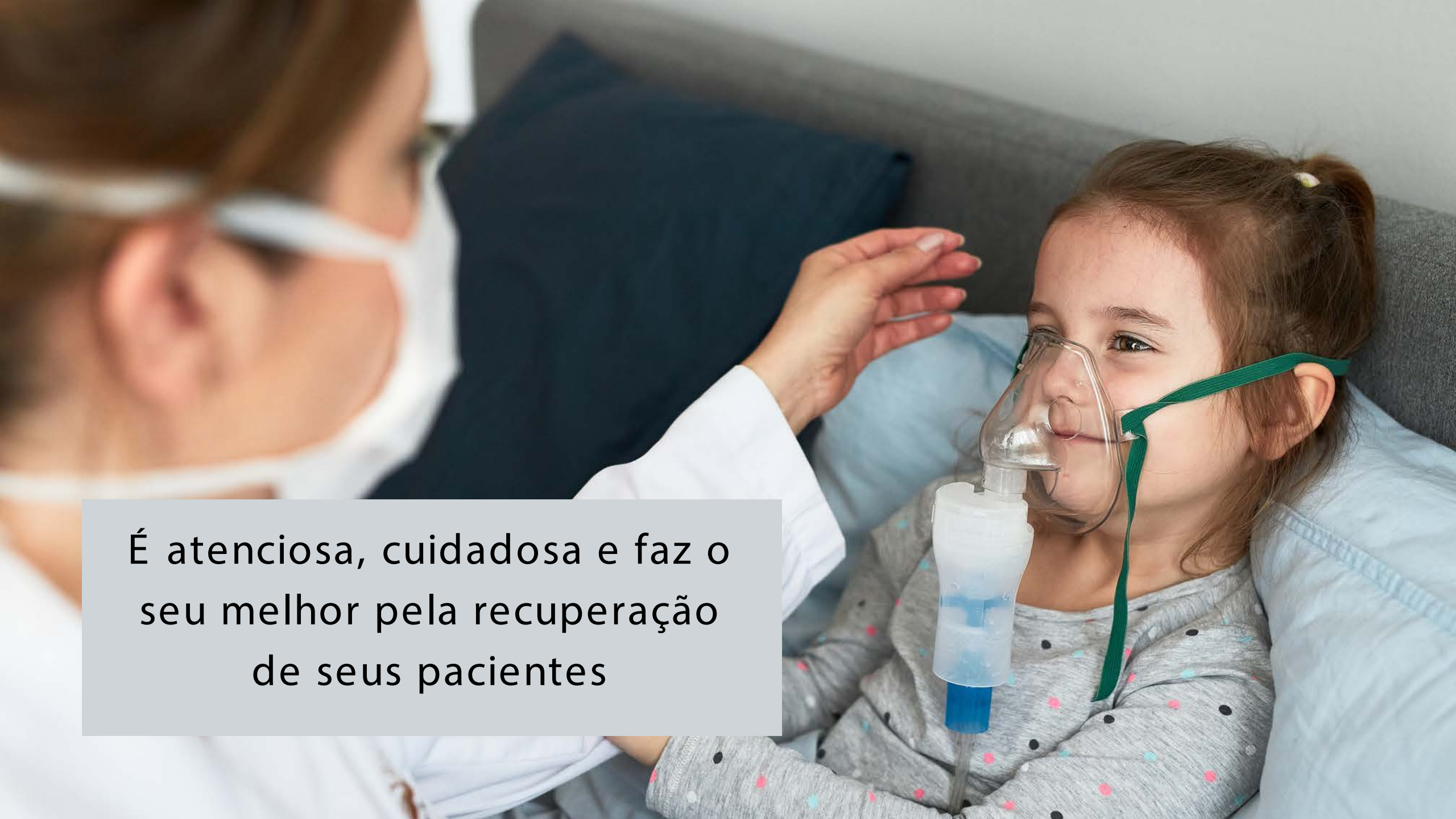
Foram muitos anos de estudo  
para aprender como cuidar  
da saúde do seu paciente e  
tratar diversas enfermidades



Você indica os tratamentos mais adequados de acordo com a necessidade de cada paciente







É atenciosa, cuidadosa e faz o seu melhor pela recuperação de seus pacientes

A sua dedicação  
proporciona...





um lar confortável  
para a sua família...





Férias  
inesquecíveis...



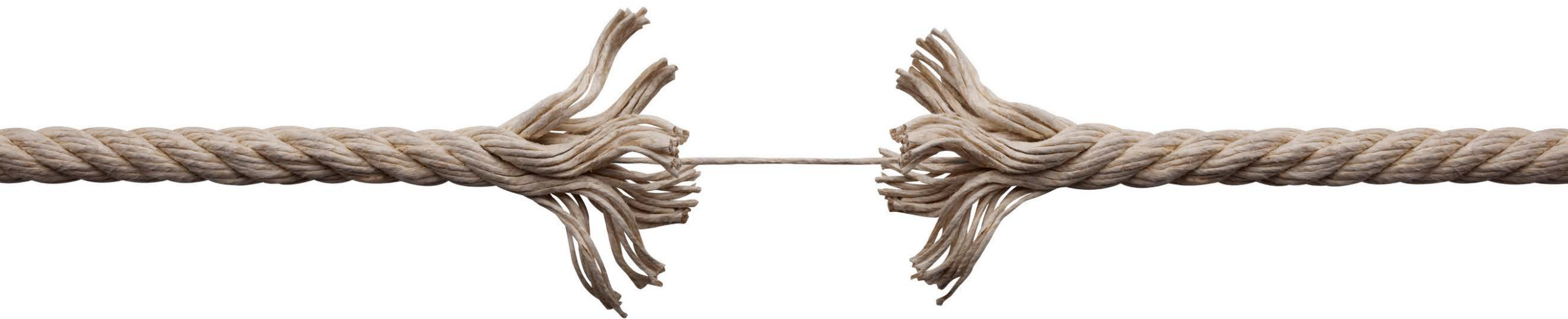


As melhores  
oportunidades  
para seus filhos...



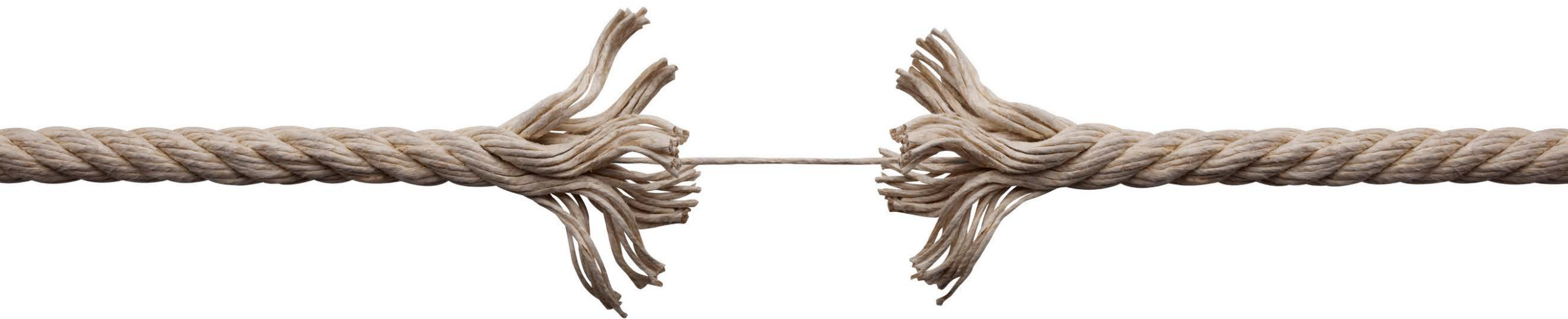


Mas tudo isso está em risco...



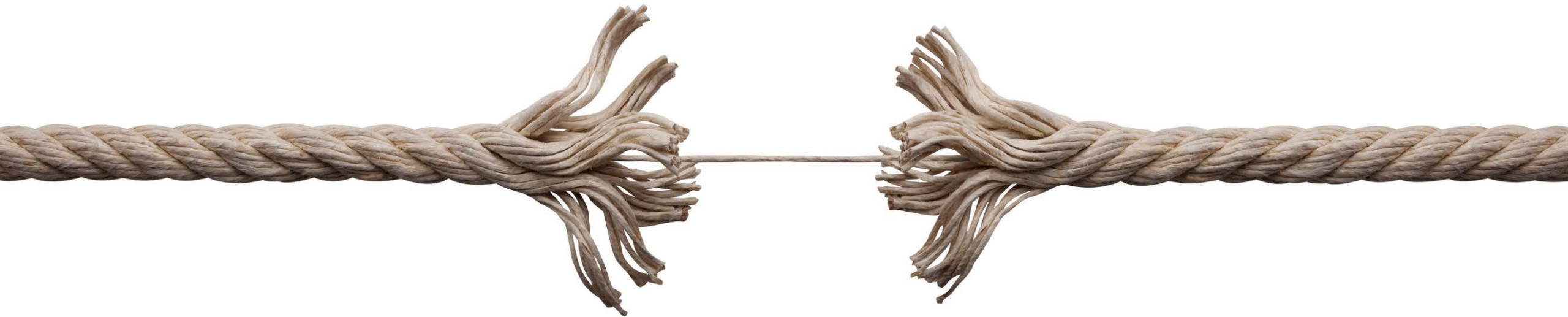


Basta que um paciente não se conforme com o resultado do tratamento...





e transforme a frustração em alegação de erro médico...







A excelência no seu trabalho,  
não evitará que você  
seja processada



Seu trabalho, suas economias e sua  
família podem ser duramente  
atingidos





Você não precisa errar para ser  
processada

## Caso Real 1: Médico Não Errou - Perda de Movimento do Polegar

O paciente foi ao hospital após sofrer acidente doméstico com vidro. O médico o examinou e liberou após a realização do curativo.

Dois dias depois, o paciente voltou ao hospital para trocar o curativo e avaliar o ferimento. Nessa ocasião foi atendimento por outro médico que após examinar a mão do paciente também o liberou.

Alguns dias depois, o paciente notou a perda de movimentos do polegar e processou os dois médicos por danos morais e estéticos.



## Caso Real 1: Médico Não Errou - Perda de Movimento do Polegar

Pediu R\$ 180 mil pelos danos causados pelo "erro" nos atendimentos.

A perícia concluiu que não houve falha, pois o paciente não se queixou de qualquer dor e o ferimento estava com a cicatrização esperada. O juiz concluiu que os médicos não erraram.

Insatisfeito, o paciente recorreu da decisão.

# Caso Real 1: Médico Não Errou - Perda de Movimento do Polegar

Em grau de recurso, foi mantida a sentença que não houve erro dos profissionais.

Para provar que não erraram e se defenderem da acusação do paciente, os médicos tiveram um prejuízo relevante....



# Caso Real 1: Médico Não Errou - Perda de Movimento do Polegar

## Custos de defesa:

- Honorários do advogado 20% do valor da causa R\$ 180 mil: R\$ 36 mil
- Assistente juiz (perito da ação): R\$ 16.5 mil
- Custas judiciais para recorrer 5%: R\$ 9 mil

**Prejuízo total para provar que não errou: R\$ 61.5 mil**

## Caso Real 2: Médico Não Errou - Deslocamento de Retina

O paciente realizou cirurgia para correção de deslocamento de retina no olho esquerdo e segundo a esposa, diante da ausência de exames pré-operatórios, ele faleceu vítima de tromboembolia pulmonar, desconhecida por ela e por seu marido até aquele momento.

## Caso Real 2: Médico Não Errou - Deslocamento de Retina

A família processou o médico que realizou a cirurgia pleiteando 700 salários mínimos pelos danos morais (divido entre o filho - que não conheceu o pai porque a mãe estava grávida - e a esposa) e pensão mensal de acordo com a expectativa de vida do paciente.



## Caso Real 2: Médico Não Errou - Deslocamento de Retina

A perícia deu parecer que não houve erro médico, pois se tratava de procedimento de médio porte. No caso em questão não existia justificativa na literatura que obrigava a realização de exames pré-operatórios mais apurados.

Afirmou ainda que o evento embolia pulmonar, que levou o paciente a óbito, foi imprevisível e inevitável.

## Caso Real 2: Médico Não Errou - Deslocamento de Retina

A ação foi julgada improcedente, uma vez que não houve erro médico.

Inconformada a esposa recorreu da decisão.

Em grau de recurso, a sentença foi mantida. Isto é, não houve falha profissional do médico.

Consta na ação judicial que foi instaurada também sindicância perante o Conselho Regional de Medicina.


# Caso Real 2: Médico Não Errou - Deslocamento de Retina

## Custos de defesa

- Honorários do advogado 20% do valor da causa (700 salários mínimos - não foi considerado o valor do pensionamento): R\$ 154 mil
- Assistente técnico (perito para auxiliar o advogado na defesa): R\$ 13.2 mil
- Assistente juiz (perito da ação): R\$ 16.5 mil
- Custas judiciais para recorrer 5%: R\$ 38.5 mil
- Honorários advogado sindicância CRM: R\$ 8 mil

**Prejuízo total para provar que não errou: R\$ 230.2 mil**



A female doctor with her hair in a bun, wearing a white lab coat and a teal stethoscope, is shown in a clinical setting. She has a distressed expression, with her right hand covering her face and her left arm crossed. The background is a blurred pharmacy or clinic with shelves of medicine.

Você não precisa, nem deve  
assumir esse risco sozinha

O seguro pagará todos  
os seus custos de  
defesa



ou seja, você não terá  
nenhum prejuízo para  
provar que não errou



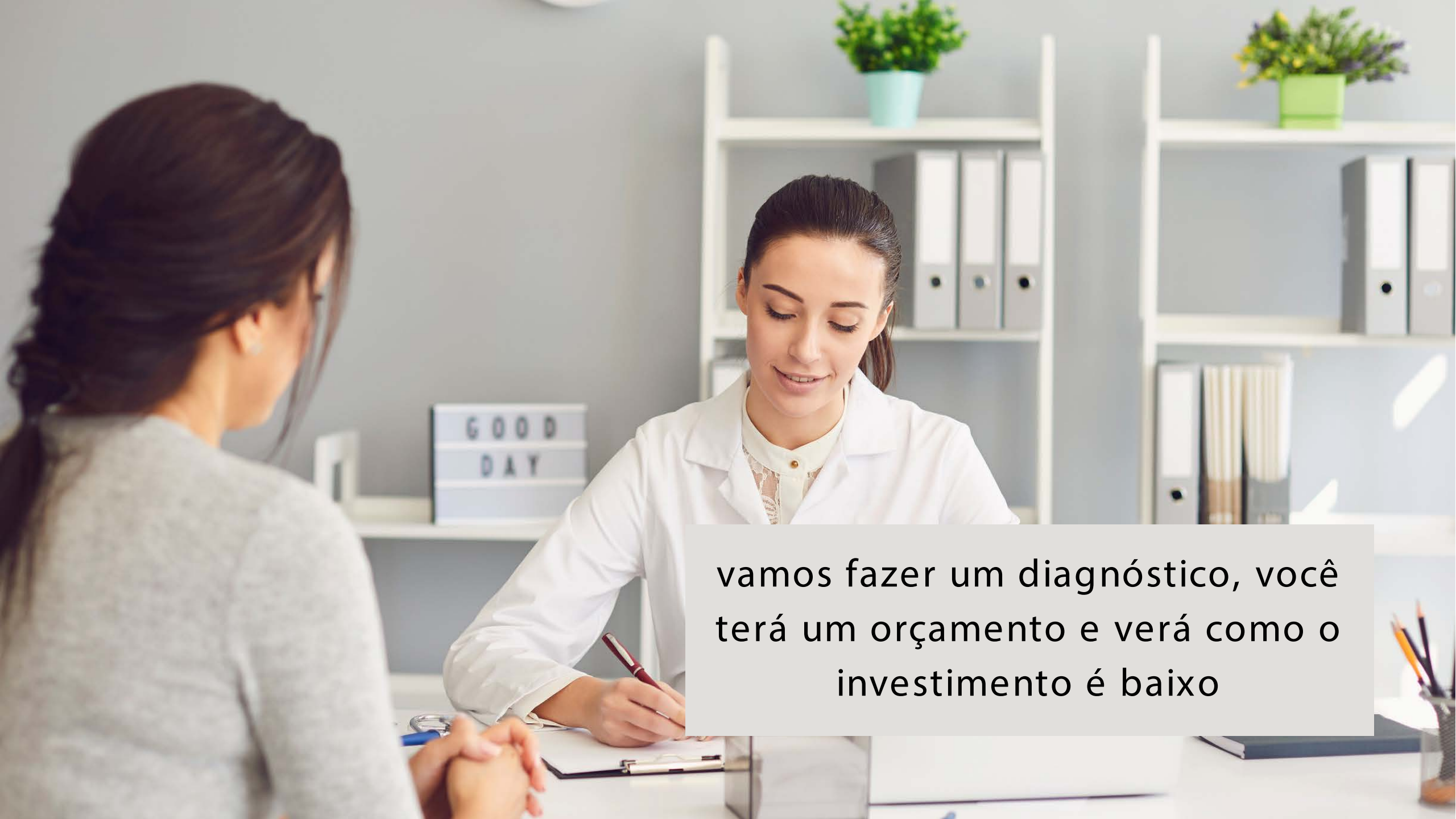


E caso haja condenação,  
fique tranquila, o valor  
também será indenizado  
pela seguradora





para contratar é  
super simples



vamos fazer um diagnóstico, você terá um orçamento e verá como o investimento é baixo

# Agende um diagnóstico e evite prejuízos!



[www.cuidandodemedicas.com.br](http://www.cuidandodemedicas.com.br)

[paulo.campos@crenca.com.br](mailto:paulo.campos@crenca.com.br)

19 – 9 9907 – 6986

Registro Profissional  
SUSEP n.º 201041307

